



PROCESSO DE INGRESSO NA UPE

Exame de Seleção 2021

Escolas de Aplicação da UPE

**Ensino Fundamental
6º Ano**

CADERNO DE PROVAS

**LÍNGUA PORTUGUESA
MATEMÁTICA**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Nome completo _____

_____ Nº da Identidade _____

Prédio _____ Nº da Sala _____

LÍNGUA PORTUGUESA**Texto 1****João Sem Medo**

Era uma vez, em uma pequena aldeia, um ancião, pai com seus dois filhos. O mais velho era trabalhador e enchia de alegria e de satisfação o coração do seu pai, enquanto o mais novo só lhe dava desgostos. Um dia o pai chamou o mais novo e lhe disse:

– Meu filho, você sabe que eu não tenho muita coisa para deixar para você e para o seu irmão, e, no entanto, você ainda não aprendeu nenhum ofício que te sirva para ganhar o pão. O que você gostaria de aprender?

João lhe respondeu:

– Muitas vezes ouço relatos que falam de monstros, fantasmas, e, ao contrário das pessoas, eu não sinto medo. Pai, eu quero aprender a sentir medo.

O pai, chateado, gritou para ele:

– Estou falando do seu futuro e você quer aprender a ter medo? Se for o que você quer, tudo bem, você irá aprender.

João recolheu suas coisas, despediu-se do seu irmão e do seu pai e empreendeu o seu caminho. Próximo a um moinho, ele encontrou um sacristão, se apresentou como João Sem Medo e contou sua história.

– Talvez eu possa ajudá-lo. Contam que mais além do vale, muito longe, tem um castelo encantado por um mago malvado. O rei que ali governa prometeu a mão de sua linda filha àquele que conseguisse recuperar o castelo e o tesouro. Até agora, todos os que tentaram fugiram assustados ou morreram de medo.

João decidiu tentar. Vislumbrou ao longe as torres mais altas de um castelo. Aproximou-se da residência do rei e disse aos dois guardas:

– Sou João Sem Medo e desejo ver o Rei.

O mais forte lhe acompanhou ao Salão do Trono. O rei expôs as condições que outros candidatos já tinham escutado: se você conseguir passar três noites seguidas no castelo, derrotar os espíritos e devolver-me o tesouro, eu lhe concederei a mão da minha amada e bela filha, e a metade do meu reino como dote.

– Eu agradeço, mas só vim para saber o que é o medo – disse-lhe João. E se dispôs a passar a primeira noite no castelo. Ele foi despertado com um alarido impressionante.

– Uhhhhhhhhh! Um espectro tenebroso deslizava sobre o solo, sem tocá-lo.

– Quem é você que se atreve a me acordar? – perguntou João.

Um novo alarido como resposta, e João Sem Medo lhe tapou a boca com uma bandeja que adornava a mesa. O espectro ficou mudo e se desfez no ar.

Nas duas noites seguintes, João Sem Medo libertou os espíritos e eles foram embora. O mago malvado também fugiu.

Em comemoração, a cidade toda se reuniu às portas do castelo, e quando João Sem Medo apareceu o rei disse:

– Cumprirei a minha promessa!

Mas a história não acabou. Certo dia, em que o agora príncipe dormia, a princesa decidiu surpreendê-lo, presenteando-o com um aquário. Mas, tropeçou ao se inclinar e o conteúdo, água e peixes, caiu sobre o leito onde João estava.

– Ahhhhhh! – Exclamou João, ao sentir os peixes no seu rosto – Que medo!

A princesa riu vendo como uns simples peixinhos coloridos tinham assustado ao que permaneceu impassível diante de espectros e fantasmas.

– Eu guardarei o segredo, disse a princesa.

E assim aconteceu... Até hoje ele é conhecido como João Sem Medo.

1. Toda história surge de um problema, um conflito, que vai mover os personagens até a sua solução. No caso da história de João Sem Medo, o principal conflito é:
 - a) O filho mais novo de um ancião só lhe dava desgostos.
 - b) João não tinha aprendido nenhuma profissão.
 - c) Havia muitos relatos de monstros e fantasmas na aldeia.
 - d) João Sem Medo queria aprender a sentir medo.
 - e) O Rei queria encontrar alguém sem medo para casar a filha.

2. A conclusão (desfecho) da história ocorreu com a solução do conflito, ou seja, quando
 - a) João Sem Medo libertou os espíritos.
 - b) o mago malvado fugiu.
 - c) a cidade toda se reuniu às portas do castelo.
 - d) João Sem Medo se casou com a princesa.
 - e) a princesa descobriu que João Sem Medo tinha medo.

3. Embora seja uma história inventada, o Texto 1 mostra alguns costumes antigos da nossa sociedade. O texto nos faz entender, por exemplo, que já houve um tempo em que
 - a) o pai tinha que fazer todas as vontades dos filhos.
 - b) os jovens não tinham medo de monstros e fantasmas.
 - c) os reis podiam perder seu castelo e seu tesouro para magos.
 - d) as mulheres não tinham direito de escolher com quem se casar.
 - e) os peixes eram tão monstruosos que assustavam as pessoas.

4. No final do Texto 1, a atitude da princesa demonstra que ela
 - a) sorriu do marido porque achou ridículo ele ter medo de peixinhos.
 - b) foi solidária com seu marido e não contou a ninguém o que sabia dele.
 - c) foi infiel com seu pai e com as pessoas que confiaram em seu marido.
 - d) teve medo de ter que se separar de seu marido por ele ser medroso.
 - e) preparou uma armadilha para provar que seu marido também tinha medo.

5. No trecho: “Certo dia, em que o agora príncipe dormia, a princesa decidiu surpreendê-lo”, a palavra grifada foi empregada para indicar uma/um
- a) condição.
 - b) comparação.
 - c) dúvida.
 - d) explicação.
 - e) mudança.
6. Devemos entender que alguém “sem medo” é alguém
- a) desembaraçado.
 - b) desmedido.
 - c) desprovido.
 - d) destemido.
 - e) destroçado.
7. Releia: “eu lhe concederei a mão da minha amada e bela filha.” Qual o sentido correto da parte grifada nesse trecho?
- a) “eu concederei a você”
 - b) “eu concederei a ela”
 - c) “eu vou conceder”
 - d) “eu concederei a ele”
 - e) “eu concederei a mim”

Texto 2

Quem tem medo de quê?

Eu vou contar pra você
O que é meu maior segredo.
Há uma coisa no mundo
Que me mete muito medo!
Não tenho medo do pai,
Nem da mãe e nem do irmão.
Mas eu tenho muito medo
Do barulho do trovão!

Do trovão? Mas que bobagem!
Que medo mais infantil!
Quando o trovão faz barulho
O raio até já caiu...
Medo eu tenho, vou dizer...
De uma coisa muito mixa...
Mas o que é que eu vou fazer?
Eu detesto lagartixa!

Lagartixa? Vejam só!
Isso parece piada...
Nem ligo pra lagartixa!
Acho ela uma coitada!
Sabe do que eu tenho medo?
Que me dói o coração?
Até me arrepia a espinha...
Tenho medo... de injeção!

Ah, de injeção eu não gosto,
Mas não fico apavorado.
Existe só uma coisa
Que me deixa até gelado...
Do que eu tenho muito medo,
Que me deixa num apuro...
É uma coisa meio besta.
É ter de ficar no escuro...

Que medo mais bobo o seu!
Não tenho medo de escuro.
É só acender a luz
E pronto! Acaba-se o escuro!

[...]
Pelo que eu vejo, pessoal,
Ter medo não é vergonha.
Todo mundo tem um medo,
Que a gente nem mesmo sonha.
E eu agora vou andando,
Não temo bicho, nem homem!
Mas está chegando a hora
De aparecer lobisomem...

ROCHA, Ruth. *Quem tem medo de quê?* São Paulo: Salamandra, 2015. Excerto.

8. No Texto 2, pessoas conversam sobre um assunto, o medo. Nessa conversa, fica claro que
- a) as pessoas só têm medo do que não veem.
 - b) o medo de morrer explica todos os medos.
 - c) todo mundo tem medo de alguma coisa.
 - d) todos nós conhecemos os medos dos outros.
 - e) só quem é corajoso não tem medo de nada.
9. O Texto 2 permite que o leitor conclua:
- a) As pessoas adultas deviam ter vergonha de sentir medo de animais pequeninos.
 - b) Cada pessoa tem seu medo particular, que pode ser diferente do medo dos outros.
 - c) O medo de ficar no escuro, à noite, é o mais comum entre as crianças pequenas.
 - d) Todas as crianças têm medo de fenômenos da natureza, como o trovão e o raio.
 - e) Todas as pessoas, sejam elas adultos ou crianças, têm medo de tomar injeção.
10. No Texto 2, a conversa sobre o medo está apresentada de uma forma especial. Que forma é essa?
- a) Com palavras apropriadas para se ensinar uma lição.
 - b) Com muito suspense, como em um conto de terror.
 - c) Com palavras rimadas, como é comum em uma poesia.
 - d) Com vários acontecimentos, como numa novela de TV.
 - e) De um jeito convincente, como quando fazemos um pedido.

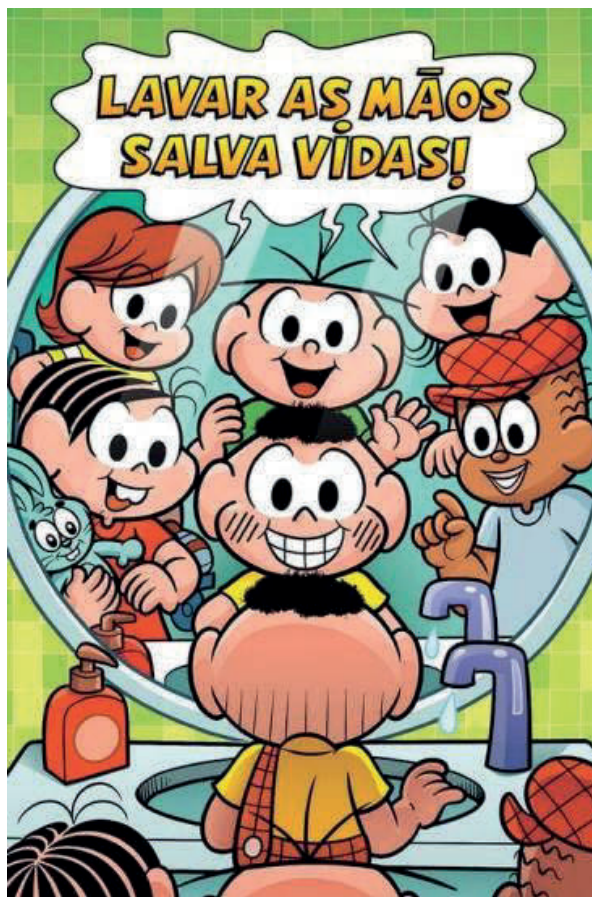
11. Alguém diz: “Que medo mais infantil!” (2ª estrofe). Essa pessoa quis dizer:
- a) Que medo mais divertido!
 - b) Que medo bobo!
 - c) Que medo enorme!
 - d) Que medo paralisante!
 - e) Que medo horrível!
12. Nos versos: “Quando o trovão faz barulho / O raio até já caiu...” (2ª estrofe), as palavras grifadas indicam que a pessoa está trazendo, para sua fala, uma circunstância de
- a) dúvida – o que aconteceu primeiro?
 - b) intensidade – qual a força do trovão e do raio?
 - c) lugar – onde tudo aconteceu exatamente?
 - d) modo – como foi que tudo isso aconteceu?
 - e) tempo – em qual momento o trovão e o raio ocorreram?
13. Na segunda estrofe, as partes destacadas em “mixa” e “lagartixa” têm o mesmo som. A escrita dessa parte das palavras também é igual. Mas há palavras que têm esse mesmo som, escrito de forma diferente. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada está escrita corretamente.
- a) A brincadeira de assustar um ao outro acabou em richa séria.
 - b) E Marina cochixa pra Ester: Tenho pânico de lagarta!
 - c) Imagine o pânico de quem vai surfar e encontra um tubarão-lixa.
 - d) Na minha fixa da escola, podia constar “medo de aranha”.
 - e) Pixamos no muro: Não pule! Aranhas e escorpiões te aguardam.

Texto 3

Cascão enfrenta medo de água para se prevenir da Covid-19

Toda uma geração que foi alfabetizada pelos gibis da Turma da Mônica sabe muito bem que o Cascão morre de medo de água. Mas em prol da campanha de prevenção do novo coronavírus, o personagem do Maurício de Sousa enfrentou o seu trauma e decidiu lavar as mãos.

A arte, uma tirinha divulgada no perfil oficial do Instagram da Turma da Mônica, mostra Cascão com os outros personagens em frente a uma pia. Em cima deles, em um balão, lê-se: "Lavar as mãos salva vidas!". Na legenda da imagem, o texto ressalta a importância do ato: "esta é a principal forma de se prevenir contra o novo coronavírus. E como a transmissão acontece também por contato físico, quando as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca, o melhor é evitar beijos e abraços. Não é desprezo, é apenas proteção".



Bastante conscientes e atentos aos tópicos do cotidiano, não é a primeira vez que a Maurício de Sousa Produções aborda um tema atual para conscientizar seus leitores. Para a campanha de prevenção contra a Covid-19, por exemplo, além de Cascão lavando as mãos, há ainda um manual que explora a prevenção, os sintomas e o contágio da doença.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/diversao/arte-e-cultura/cascao-enfrenta-medo-de-agua-para-se-prevenir-da-covid-19,8bdbcf701cb7d6d972746703614e118e2hz562dt.html>. Acesso em: 15 out. 2020. Adaptado.

14. A informação principal do Texto 3, ou seja, aquela que motivou a divulgação da notícia, é:
- a) muita gente foi alfabetizada com os gibis da Turma da Mônica.
 - b) Cascão é a estrela de uma campanha de prevenção contra a Covid-19.
 - c) Cascão é o mais conhecido entre os personagens da Turma da Mônica.
 - d) a Maurício de Sousa Produções tem interesse nos temas do cotidiano.
 - e) Cascão explora a prevenção, os sintomas e o contágio da doença em um manual.
15. É correto afirmar que o Texto 3 foi escrito principalmente para
- a) contar algo que ninguém sabia.
 - b) reclamar sobre algo que foi feito.
 - c) criticar o personagem Cascão.
 - d) elogiar o Maurício de Sousa.
 - e) vender gibis da Turma da Mônica.
16. Com a expressão destacada no trecho: “em prol da campanha de prevenção”, o autor quer dizer:
- a) “após a campanha de prevenção”.
 - b) “sobre a campanha de prevenção”.
 - c) “a favor da campanha de prevenção”.
 - d) “em razão da campanha de prevenção”.
 - e) “por causa da campanha de prevenção”.

17. Releia: “E como a transmissão acontece também por contato físico, quando as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca, o melhor é evitar beijos e abraços.” Esse trecho tem o mesmo sentido de:
- a) “quando as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca, a transmissão acontece por contato físico, pois o melhor é evitar beijos e abraços.”
 - b) “E como a transmissão acontece também por contato físico, o melhor é evitar beijos e abraços, mas as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca.”
 - c) “E como as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca, o melhor é evitar beijos e abraços, se a transmissão acontecer também por contato físico.”
 - d) “o melhor é evitar beijos e abraços, já que a transmissão acontece também por contato físico, quando as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca.”
 - e) “quando o melhor é evitar beijos e abraços, a transmissão acontece também por contato físico e as gotículas alcançam mucosas do olho, nariz e boca.”
18. Preste bastante atenção na pontuação do trecho: “Mas em prol da campanha de prevenção do novo coronavírus, o personagem do Maurício de Sousa enfrentou o seu trauma e decidiu lavar as mãos.” Assinale a alternativa em que a pontuação desse trecho também está correta.
- a) “Mas, em prol da campanha de prevenção do novo coronavírus, o personagem do Maurício de Sousa enfrentou o seu trauma e decidiu lavar as mãos.”
 - b) “Mas em prol da campanha, de prevenção do novo coronavírus, o personagem do Maurício de Sousa enfrentou o seu trauma e decidiu lavar as mãos.”
 - c) “Mas em prol da campanha de prevenção do novo coronavírus, o personagem do Maurício de Sousa enfrentou: o seu trauma e decidiu lavar as mãos.”
 - d) “Mas em prol da campanha de prevenção do novo coronavírus, o personagem do Maurício de Sousa, enfrentou o seu trauma e decidiu lavar as mãos.”
 - e) “Mas em prol da campanha de prevenção do novo coronavírus; o personagem do Maurício de Sousa enfrentou o seu trauma e decidiu lavar as mãos.”

Texto 4



Disponível em:

<https://www.facebook.com/tirasarmandinho/photos/a.488361671209144.113963.488356901209621/1356669421045027/?type=3&theater> Acesso em: 22 out. 2020.

19. O Texto 4 mostra um diálogo entre duas pessoas. É correto dizer que o garoto
- a) está defendendo o seu direito de ter medo.
 - b) briga seriamente com o pai acerca do assunto.
 - c) apresenta um argumento bastante válido.
 - d) considera que só os adultos conhecem o assunto.
 - e) não tem uma opinião formada sobre o assunto.
20. No último quadrinho, o menino conclui: "...se você não é um mosquito, claro...". Esse trecho tem o mesmo sentido de
- a) "...se você não é um mosquito, então..."
 - b) "...se você não é um mosquito, mesmo..."
 - c) "...se você não é um mosquito, pois..."
 - d) "...se você não é um mosquito, amigo..."
 - e) "...se você não é um mosquito, óbvio..."

RASCUNHO

RASCUNHO

MATEMÁTICA

21. O produto entre o *menor* número natural de 4 algarismos distintos e o *maior* número natural de 3 algarismos, também distintos, é igual a

- a) 1.009.701
- b) 1.021.977
- c) 1.232.766
- d) 1.989.007
- e) 1.187.361

22. Em *Vinte mil léguas submarinas*, de Júlio Verne, o professor Pierre Aronnax descreve o seu criado Conseil da seguinte maneira:

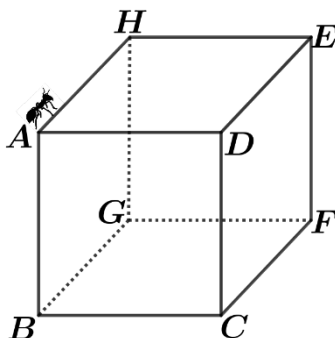
“[...] dispunha de uma bela saúde que desafiava todas as doenças; músculos fortes, mas sem nervos, sem a aparência de nervos – no sentido moral, entenda-se. Esse rapaz tinha 30 anos, e sua idade estava para a do seu mestre, assim como 15 está para 20”.

Júlio Verne, *Vinte mil léguas submarinas*, SP: Ciranda Cultural, 2019.

O professor Pierre Aronnax, mestre de Conseil, era quantos anos mais velho que o seu criado?

- a) 5
- b) 10
- c) 15
- d) 18
- e) 20

23. Uma formiga sai do vértice A de um cubo de aresta 3 cm e para esse vértice retorna, depois de percorrer a *maior distância* possível, porém, caminhando sempre pelas arestas e passando por elas e por um mesmo vértice uma única vez.



Qual a distância, em centímetros, que esta formiga percorreu?

- a) 18
- b) 21
- c) 24
- d) 27
- e) 30

24. Inspirando-se no problema dos quatro quatros de Malba Tahan, construíram-se quatro expressões numéricas, todas com exatamente quatro números 4 e operações aritméticas elementares. Assinale a alternativa cuja expressão resulta no valor 64.

- a) $\frac{4^4-4}{4}$
- b) $4 \cdot 4 + \sqrt{4 \cdot 4}$
- c) $\frac{4^4+4}{4}$
- d) $4 \cdot 4 \cdot 4 + \sqrt{4}$
- e) $4^{4-\frac{4}{4}}$

25. Um número natural N , $N > 0$, é chamado de *abundante* quando a soma dos seus divisores próprios (divisores de N com exceção do próprio N) é maior do que N . Por exemplo, 18 é um número *abundante*, pois seus divisores próprios são 1, 2, 3, 6 e 9 e a soma $1 + 2 + 3 + 6 + 9 = 21$ é maior do que 18.

Qual dos números naturais a seguir **NÃO** é *abundante*?

- a) 20
- b) 24
- c) 32
- d) 36
- e) 40

26. O **Monte Everest** ou **Chomolungma**, como é chamado no Nepal, tem 8.848 metros de altura, sendo a montanha mais alta do mundo.



*Grosso modo, leva-se 40 dias para **escalar o Monte Everest**, pois é necessário algum tempo para que o corpo se acostume com elevadas altitudes.*

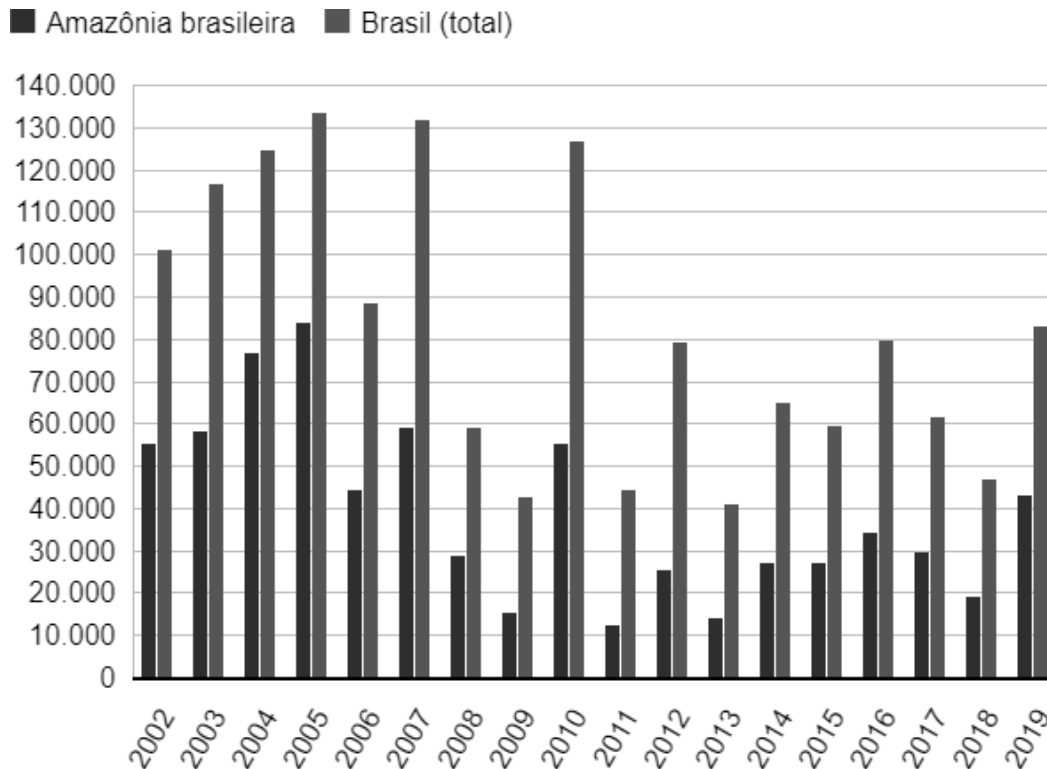
Se **Lee Master**, entusiasta por alpinismo, porém um iniciante nesse esporte, escalou o **Everest** e gastou exatamente 8 semanas para chegar ao cume, em média, quantos *metros* ele escalou por dia?

- a) 158
- b) 164
- c) 174
- d) 178
- e) 184

27. O gráfico a seguir compara o número de incêndios na Amazônia brasileira com o número total de incêndios no Brasil, de 2002 a 2009, de 1º de janeiro a 27 de agosto a cada ano.

Número de incêndios no Brasil versus Amazônia brasileira

(De 1º de janeiro a 27 de agosto a cada ano)



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-49633696>. Acesso em: 18 de agosto de 2020.

De acordo com o gráfico acima, é **FALSO** afirmar que, de 1/1 a 27/8 de cada ano:

- a) o ano com o maior número de incêndios na Amazônia brasileira coincidiu com o ano com o maior número total de incêndios no Brasil.
- b) o número de incêndios na Amazônia brasileira foi crescente, ano a ano, entre 2002 e 2005.
- c) em 2010, o número de incêndios na Amazônia brasileira foi mais que a metade do número total de incêndios no Brasil.
- d) o ano com o menor número de incêndios na Amazônia brasileira foi 2011.
- e) no ano de 2013 o número de incêndios no Brasil foi de aproximadamente 40.000.

28. O Sr. Leonardo pagou, à vista, R\$ 336,00 por um ventilador da marca **Arco-íris Silencie Force Coluna 50 cm P Aéreo - 220 V**. Ele optou pela compra, à vista, depois que o vendedor lhe ofereceu um desconto de 20% no preço do ventilador. Qual era o preço “de vitrine” do ventilador, ou seja, o preço exposto pela loja?

- a) 400 reais
- b) 420 reais
- c) 460 reais
- d) 500 reais
- e) 520 reais

29. Veja, a seguir, a tabela com os valores cobrados pelo estacionamento *Águas Verdes* de uma grande capital brasileira, no último trimestre de 2020.

Estacionamento **Águas Verdes**

Tempo	Valor (em reais)
1ª hora	8,00
2ª hora	+6,00
Hora adicional	5,00

AVISO: Fração de hora é paga como hora inteira. Ex: 5h 25 = 6h

No dia 15 de outubro, dia do professor, Lívia deixou seu veículo nesse estacionamento às 10 horas e o retirou às 16h 36min. Qual foi o valor que Lívia pagou, em reais?

- a) 35
- b) 38
- c) 39
- d) 44
- e) 45

30. Alberto, Breno, Carlos, Daniel e Eduardo estão disputando um jogo no qual o objetivo final é atingir o maior número de pontos possível, tornando-se o campeão. A pontuação de cada um deles, antes da última rodada, está apresentada na tabela abaixo:

Participante	Pontuação
Alberto	49 163 498
Breno	48 375 901
Carlos	48 312 521
Daniel	51 025 273
Eduardo	47 284 927

Ao final do jogo, para fechar a partida no pódio, é preciso estar entre os três primeiros lugares, ou seja, entre as três maiores pontuações. Em caso de empate, fica com a melhor colocação aquele que atingiu primeiro.

Se na última rodada apenas Eduardo irá jogar, quantos pontos, no mínimo, ele deve adquirir para fechar a partida no pódio, ou seja, entre os três primeiros lugares?

- a) 1 090 975
- b) 1 141 027
- c) 1 141 075
- d) 1 740 347
- e) 2 008 355

31. Numa aula de Matemática, a professora Monique propôs a seguinte situação para a turma:

“Pense em um número de dois algarismos, some 4, multiplique o resultado por 5 e, em seguida, divida tudo por 2”.

Se o aluno Eduardo não errou nenhum cálculo e obteve 50 como resultado, em que número ele pensou?

- a) 08
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

32. Uma caixa-d'água superior de um condomínio, com capacidade de 28.000 litros, estava completamente cheia quando, exatamente às 18 horas do dia 20 de dezembro de 2020, uma rachadura numa de suas paredes laterais provocou um vazamento de 24,5 litros por minuto. Até às 23 horas e 30 minutos desse mesmo dia, quantos litros de água se perdeu?

- a) 6 615 litros
- b) 6 840 litros
- c) 7 350 litros
- d) 8 085 litros
- e) 8 400 litros

33. De acordo com normas técnicas, foi construída uma Tabela de Adequação que indica a densidade ideal do colchão, a partir da massa (kg) e da altura (m) de quem vai utilizá-lo.

Tabela de Densidade de Colchões						
“Peso” (kg)	Altura (m)					
	≤1,50	1,51 - 1,60	1,61 - 1,70	1,71 - 1,80	1,81 - 1,90	> 1,90
≤ 50	D23	D23/20	D23/20	D20		
51 – 60	D26	D26/23	D26/23	D23		
61 - 70	D28	D26/28	D26/28	D26/28	D26	
71 - 80		D33	D28/33	D28/33	D28	
81 - 90		D33		D33/28	D33/28	D28
91 - 100				D40	D40/33	D33
101 - 120				D45	D40	D40/33
121 - 150				D45	D45/40	D40

As densidades com dupla entrada, por exemplo, D26/23 indicam que é possível optar por qualquer um dos dois tipos de colchão. Para uma pessoa com 1,75 m de altura foi indicado, segundo a Tabela de Adequação, um colchão com densidade D33.

Portanto, é **CORRETO** afirmar que a massa dessa pessoa

- a) é inferior a 70 kg.
- b) está entre 71 kg e 100 kg.
- c) está entre 101 kg e 120 kg.
- d) está entre 121 kg e 150 kg
- e) é superior a 150 kg.

34. Em um jogo por equipes, a equipe base é formada por Alberto, Breno, Carlos e Daniel. Cada um deles disputa uma das quatro fases da partida. Alberto perdeu três oitavos das vidas do grupo na primeira fase, Breno perdeu um quinto das vidas do grupo na segunda fase e Carlos perdeu sete vigésimos das vidas do grupo na terceira fase. Para a quarta e a última fase do jogo, restaram apenas 12 vidas para Daniel concluir a partida.

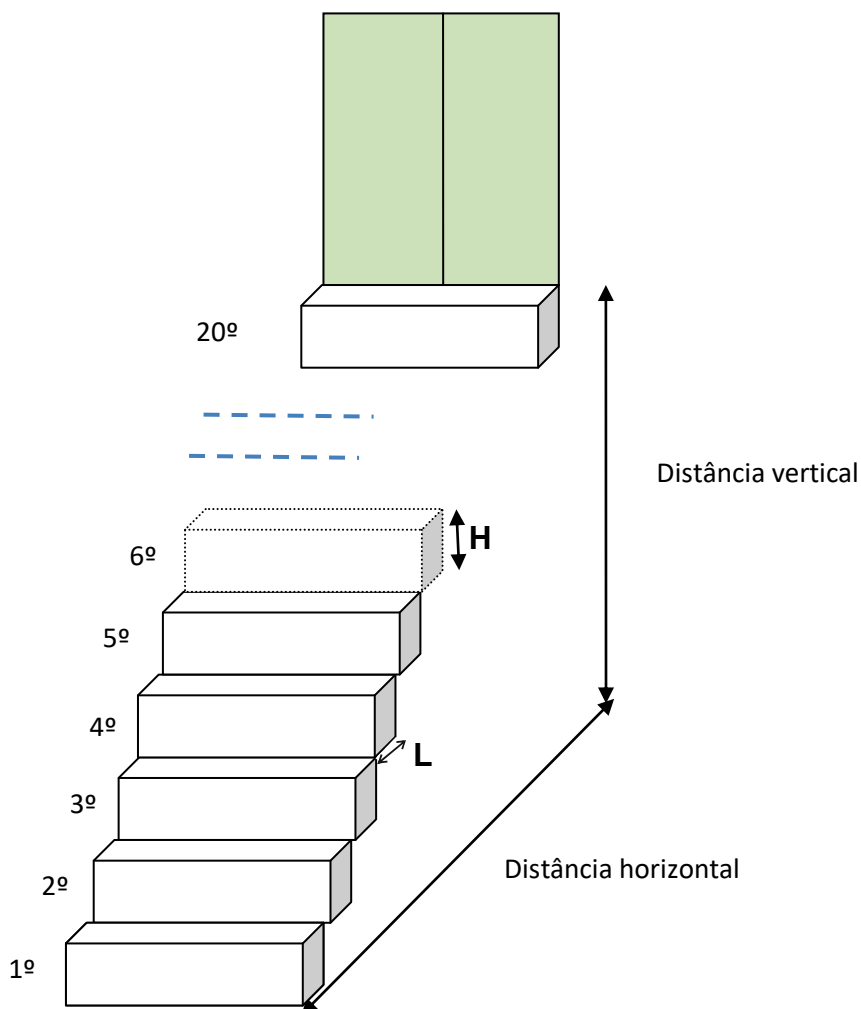
Quantas vidas Breno perdeu na segunda fase do jogo?

- a) 8
- b) 16
- c) 32
- d) 40
- e) 44

35. O carro da Dra. Clara é um *HB20S 1.6 Flex* que consome, em média, 12 quilômetros por litro (km/l) na cidade e 15 quilômetros por litro (km/l) na autoestrada quando abastecido com gasolina, e faz até 8 km/l na cidade e 10 km/l na autoestrada, se abastecido com etanol. Em uma viagem de 330 km por uma autoestrada, ela optou por abastecer o seu carro com gasolina na ida e, na volta, com etanol. Se os preços da gasolina e do etanol, por litro, eram de R\$ 4,40 e R\$ 3,80, respectivamente, quanto ela gastou com combustíveis na viagem?

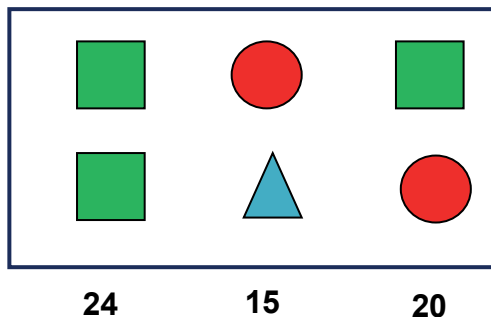
- a) R\$ 150,40
- b) R\$ 160,80
- c) R\$ 164,40
- d) R\$ 172,70
- e) R\$ 222,20

36. Para chegar até a porta de seu apartamento, Carol sobe 20 degraus de uma escada. E cada degrau que sobe ela percorre, ao mesmo tempo, uma distância horizontal (L) e uma distância vertical (H) como indicado na figura abaixo. Se para chegar à porta do seu apartamento ela percorre uma distância horizontal de 4 m e uma distância vertical de 3 m e 20 cm, qual é a medida da largura e a medida da altura de cada degrau, em centímetros, respectivamente?



- a) 20 cm e 16 cm
- b) 14 cm e 22 cm
- c) 24 cm e 18 cm
- d) 16 cm e 18 cm
- e) 22 cm e 16 cm

37. No retângulo abaixo, cada forma geométrica (quadrado, círculo e triângulo) representa um número natural. Os números fora do retângulo indicam as somas dos valores correspondentes a cada forma geométrica. Por exemplo, círculo mais triângulo é igual a 15.



Qual é o número natural correspondente ao triângulo?

- a) 12
- b) 10
- c) 8
- d) 7
- e) 9

38. Na calculadora básica da marca *Virtus*, quando fazemos uma operação básica (adição, subtração, multiplicação ou divisão) e apertamos sucessivamente no sinal de igual, a operação é mantida produzindo novos resultados. Veja os exemplos.

Adição	Subtração	Multiplicação	Divisão
$14 + 8 = 22$	$53 - 10 = 43$	$2 \times 8 = 16$	$96 \div 2 = 48$
$= 30$	$= 33$	$= 32$	$= 24$
$= 38$	$= 23$	$= 64$	$= 12$
$= 46$	$= 13$	$= 128$	$= 6$
$= 54$	$= 3$	$= 256$	$= 3$
$= \dots$	$= \dots$	$= \dots$	$= \dots$

Se Roseane digitou a sequência abaixo em sua calculadora básica Virtus,

$$3 \times 8 = = + 9 = = = \div 3 = =$$

qual foi o resultado obtido por ela?

- a) 20
- b) 24
- c) 28
- d) 36
- e) 68

39. A tabela abaixo apresenta o tempo médio de vida e de horas diárias de sono de alguns animais.

Animais	<i>Porco</i>	<i>Leão</i>	<i>Tigre</i>	<i>Elefante</i>
Vida (anos)	12	24	24	60
Horas de sono (dia)	8	18	16	4

A respeito do tempo total que cada um desses animais dorme durante toda sua vida, o *Leão* dorme quantos anos a mais do que o *Porco*, e o *Tigre* dorme quantos anos a mais do que o *Elefante*, respectivamente?

- a) 10 anos; 12 anos
- b) 14 anos; 8 anos
- c) 10 anos; 14 anos
- d) 14 anos; 6 anos
- e) 12 anos; 16 anos

40. Quanto vale a soma de dois números desconhecidos M e P que verificam as seguintes condições:

“O número M quando dividido por 13 dá quociente 28 e deixa resto 8, e a diferença entre o número P e 214 é igual a 124”.

- a) 338
- b) 470
- c) 544
- d) 682
- e) 710

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Observe se o Caderno de Provas está completo. Este deve conter 40 (quarenta) questões distribuídas em conjuntos de 20 (vinte) questões para cada uma das disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática, sendo composto de questões de múltipla escolha com 05 alternativas, de “A” a “E”, das quais apenas uma será a correta.
2. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
3. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o seu Número de Inscrição e o Número da sala.
4. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com seu Número de Inscrição.
5. No Cartão-Resposta, você deverá transcrever suas respostas às questões com caneta esferográfica, na cor azul ou preta, preenchendo totalmente a bolha e assinalando apenas uma opção correspondente a sua alternativa.
6. Marcações duplas ou rasuras no preenchimento das bolhas das alternativas anularão o(s) item(ns) em questão.
7. Em caso de problemas gráficos no Cartão-Resposta, identificados na entrega do cartão ao candidato, a Equipe de Fiscalização está autorizada a substituir o documento, realizando o preenchimento manual do documento-reserva com os dados do candidato, sem prejuízo da sua avaliação. A leitura ótica do documento-reserva é a mesma do documento.

8. O Cartão-Resposta não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado.
9. Ao terminar sua prova, você deverá, OBRIGATORIAMENTE, entregar o Cartão-Resposta, devidamente preenchido e assinado, ao Aplicador de Provas. Aquele que descumprir essa regra será ELIMINADO.
10. Você dispõe de 3 horas para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.
11. Não será permitido durante a realização das provas:
 - Comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
 - Levantar da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas;
 - Consultar anotações ou livros bem como portar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!